



www.emcdda.eu.int

# Drugnet Europe

Boletim de notícias do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência

ISSN 0873-5409

## Neste número...

- 2 Consumo de benzodiazepinas entre os utentes dos serviços de tratamento
- 3 EDDRA atinge o marco das 500 entradas
- 4 Destaque: Nova estratégia da UE de luta contra a droga (2005–2012)
- 5 Comissão de Estupefacientes destaca os reptos do VIH e da SIDA
- 6 OEDT emite alerta sobre intoxicações com cocaína adulterada com atropina
- 7 Novos produtos e serviços do OEDT
- 8 Visitas ao OEDT

## Consumo de drogas entre homens e mulheres: diminuem as diferenças?

As diferenças entre os padrões de consumo de drogas de homens e mulheres foram analisadas num relatório técnico do OEDT publicado para assinalar o Dia Internacional da Mulher, 8 de Março. Na União Europeia, de acordo com este estudo, as probabilidades de os homens consumirem drogas ilícitas continuam a ser superiores às das mulheres. Mas há sinais preocupantes de que as diferenças entre os padrões de consumo se estão a reduzir e de que as semelhanças entre as experiências de consumo de drogas ao longo da vida, em indivíduos dos dois sexos, estão a aumentar, nomeadamente entre a população escolar. O relatório analisa dados provenientes de três fontes: inquéritos ESPAD à população escolar (1995, 1999, 2003), inquéritos à população em geral e centros de tratamento da toxicodependência.

O relatório aborda, entre outras, as seguintes questões: estarão as jovens a fazer experiências de consumo de drogas cada vez mais semelhantes às dos homens do mesmo grupo etário? Indicará esse fenómeno uma evolução no sentido de uma maior semelhança entre os futuros padrões de consumo de drogas nos dois sexos? A ser assim, tal significaria “um aumento considerável dos níveis globais de prevalência”.

Comentando as conclusões do relatório, a professora Salme Ahlström, presidente do Comité Científico do OEDT, declarou: “As jovens europeias podem estar a tornar-se cada vez mais vulneráveis ao consumo de drogas e ao consumo de níveis de álcool prejudiciais. Temos de esclarecer as razões desta evolução, para podermos desenvolver uma prevenção específica em função do sexo e estratégias de tratamento que permitam obter a cooperação das jovens e alterar os seus comportamentos. Tais medidas são essenciais, se quisermos evitar problemas de saúde pública mais graves no futuro.”

O relatório refere factores susceptíveis de influenciar as diferenças entre os sexos em matéria de toxicodependência e de procura de



As jovens europeias podem estar a tornar-se cada vez mais vulneráveis ao consumo de drogas e de níveis de álcool prejudiciais.

## Drugnet Europe atinge o N.º 50

O *Drugnet Europe* alcançou o marco da quinquagésima edição. Este boletim de notícias, lançado em Setembro de 1996, é um dos principais instrumentos de comunicação do OEDT e publica regularmente as últimas notícias sobre as actividades, a rede Reitox e os parceiros institucionais e internacionais do Observatório. A concepção gráfica, o estilo e a periodicidade desta publicação foram alterados várias vezes ao longo dos anos.

O alargamento da União Europeia, em Maio de 2004, levou o OEDT a editar em mais de 20 línguas várias das suas publicações (por exemplo, o *Relatório Anual*). Os custos desta expansão linguística em certas áreas obrigaram a fazer cortes noutras. Por esta razão, depois do número 50, o *Drugnet Europe* passará a ser publicado apenas em inglês.

Contudo, em 2005, o boletim irá conhecer novos desenvolvimentos. Para beneficiar plenamente das possibilidades proporcionadas pela Internet, o OEDT vai publicar uma versão electrónica mais completa em língua inglesa, como complemento das actuais versões em suporte papel e em formato pdf. Nos próximos números do boletim, serão facultadas mais informações sobre esta nova fase.

Os leitores que actualmente recebem as versões em espanhol, alemão, francês e português são convidados a enviarem o seu pedido de assinatura

Continua na página 7

Continua na página 7

Abril-Junho

2005

# O fenómeno da droga

## O consumo de benzodiazepinas entre os utentes dos serviços de tratamento



Foto: istockphoto.com

### Contam-se mais mulheres do que homens entre os consumidores primários de benzodiazepinas

As benzodiazepinas estão, hoje em dia, entre os tranquilizantes mais frequentemente prescritos em todo o mundo. O consumo ilícito destas drogas entre a população em geral e, nomeadamente, entre os consumidores problemáticos de drogas foi o tema das *II Jornadas Internacionais de Heroína*, organizadas em Granada (Espanha), em Março, pela *Consejería para la Igualdad y Bienestar Social, Junta de Andalucía*.

Os resultados do último inquérito às famílias (extensivo a toda a população) efectuado em Espanha em 1999 indicam que a percentagem da população adulta que refere ter consumido benzodiazepinas sem receita médica nos 12 meses anteriores foi de 2%. A extrapolação desta cifra para o nível global da UE sugere que, hoje em dia, perto de 6 milhões de europeus consomem benzodiazepinas sem prescrição. Embora a representatividade dos dados espanhóis ao nível global da UE seja pouco clara, o consumo generalizado destas drogas indica a necessidade de mais investigação.

Actualmente, só uma pequena percentagem dos europeus que procuram tratamento em centros especializados o fazem devido, exclusivamente, ao consumo de benzodiazepinas. Em 2003, apesar das diferenças existentes entre países, a percentagem global de utentes em tratamento por consumo primário de benzodiazepinas não ultrapassava os 11%, cifra que se tem mantido estável nos últimos 10 anos.

O grupo etário dos utentes dos centros de tratamento que referem consumo primário de benzodiazepinas é semelhante ao daqueles que referem consumo primário de opiáceos (20–29 anos). Em geral, ambos os grupos tiveram as suas primeiras experiências de consumo destas drogas antes dos 20 anos de idade mas a distribuição por sexos é diferente. O grupo de consumidores primários de benzodiazepinas inclui mais mulheres (rácio homens/mulheres = 1:1,2), quando comparado com o grupo de consumidores primários de opiáceos (rácio homens/mulheres = 3,8:1). De um modo geral, os dois grupos consomem essas drogas diariamente (82%).

Os dados relativos ao tratamento indicam que as benzodiazepinas são mais importantes como drogas secundárias consumidas em combinação com opiáceos, nomeadamente heroína. Entre 40% e 90% dos consumidores de heroína consomem também benzodiazepinas.

Linda Montanari e Iñaki Markez

## Utentes dos serviços de tratamento

O OEDT recolhe dados sobre os utentes que procuram tratamento para a toxicod dependência, utilizando, para o efeito, um instrumento harmonizado a nível da UE, designado Indicador da Procura de Tratamento (IPT). Os dados são recolhidos a partir de cinco fontes: centros de tratamento em regime ambulatorio (AMB), centros de tratamento em regime de internamento, serviços de baixo limiar (SBL), unidades de tratamento em prisões e médicos de clínica geral.

O OEDT efectuou, recentemente, uma análise comparativa entre os utentes de centros AMB e de serviços SBL, em quatro países (Bélgica, Grécia, Irlanda e Luxemburgo). Os dados, recolhidos em 2000, revelam perfis de utentes muito diferenciados:

- Os utentes dos SBL são, geralmente, mais velhos (idade média: 25 anos nos centros AMB, 33 nos SBL);
- O rácio homens/mulheres é mais elevado nos SBL (3:1 nos centros AMB, 4:1 nos SBL);
- 93% dos utentes dos SBL procuram tratamento por consumo primário de opiáceos (73% nos centros AMB);
- 51% dos utentes dos SBL consomem actualmente drogas injectáveis (24% nos centros AMB).

Embora interessantes, os dados são limitadas, o que sublinha a necessidade de aperfeiçoar a análise dos perfis dos utentes.

Linda Montanari

## Portal europeu de saúde pública

*Health-EU* é o nome de um portal europeu de saúde pública que está a ser desenvolvido pela Direcção-Geral Saúde e Defesa do Consumidor, da Comissão Europeia (DG-SANCO). O portal, que ficará acessível através do sítio *Web Europa* (<http://europa.eu.int>), destina-se a ser um ponto de acesso centralizado a informação fiável sobre saúde pública na UE e dirige-se a todos os cidadãos europeus, atribuindo, porém, especial relevo aos jovens.

Após uma recente fase de teste, o portal foi provisoriamente estruturado de acordo com os seguintes temas:

- A minha saúde (bebés, crianças, jovens, homens, mulheres, idosos, deficientes, etc.);
- O meu estilo de vida (alimentação, álcool, tabaco, drogas, etc.);
- O meu ambiente (saúde ambiental, segurança alimentar, etc.);
- Problemas de saúde (doenças infecciosas, saúde mental, etc.);
- Cuidem de mim (segurança do doente, vacinas, etc.);
- Saúde na UE (políticas de saúde, estatísticas, etc.).

O OEDT está a participar no desenvolvimento técnico do portal, que deverá entrar em funcionamento em fins de 2005.

O Observatório será também uma das principais fontes de informação sobre o consumo de drogas e as consequências para a saúde associadas a esse consumo.

Norbert Frost

# Respostas

## Serviços em unidades de baixo limiar

Ao longo dos últimos dez anos, os serviços de baixo limiar têm vindo a desempenhar um papel de importância crescente no acesso a grupos de consumidores de alto risco ou de consumidores ocultos (1). A recolha, em toda a UE, de informações mais fiáveis e comparáveis nesta área constitui, portanto, um objectivo crucial dos estudos do OEDT.

Na sequência de uma reunião de um grupo de peritos do Observatório, realizada em 2004, sobre os instrumentos, a qualidade e a cobertura do acompanhamento dos serviços de baixo limiar, o OEDT iniciou agora um trabalho de levantamento sobre a disponibilidade e a qualidade dos dados produzidos por estes serviços. Uma segunda reunião de peritos, em Junho, irá contribuir para uma maior normalização da recolha, pelo OEDT, de dados sobre a prestação de serviços deste tipo.

Este trabalho permitirá ao OEDT consolidar o acompanhamento da aplicação da Recomendação do Conselho, de 2003, relativa à prevenção e redução dos efeitos nocivos da toxicod dependência para a saúde (ver artigo ao lado). Irá também complementar outros trabalhos em curso na área dos dados relativos à procura de tratamento.

*Dagmar Hedrich*

(1) O termo "serviços de baixo limiar" refere-se a serviços prestados em condições destinadas a facilitar o acesso dos consumidores de drogas aos serviços de saúde e aos serviços sociais. Para mais informações, ver <http://www.emcdda.eu.int/?nnodeID=5778>



**Ao longo dos últimos dez anos, os serviços de baixo limiar têm vindo a desempenhar um papel de importância crescente no acesso a grupos de consumidores de alto risco ou de consumidores "ocultos"**

Foto: iStockphoto.com

## Ações de prevenção e redução de danos: inventário

A Direcção-Geral Saúde e Defesa do Consumidor, da Comissão Europeia (DG-SANCO), está, actualmente, a elaborar um inventário dos serviços de prevenção e redução dos danos relacionados com o consumo de drogas existentes nos Estados-Membros da UE. Este inventário, que está a ser elaborado pelo *Trimbos Institute* (Países Baixos), tem por base informações fornecidas ao OEDT pelos pontos focais Reitox.

O projecto radica na Recomendação do Conselho, de 18 de Junho de 2003 (1). No texto desta primeira recomendação comunitária no domínio da saúde pública relativa à droga, os Estados-Membros são exortados a estabelecerem como objectivo primordial de saúde pública a prevenção da toxicod dependência e a redução dos riscos a ela associados. A recomendação reflecte a importância atribuída pela UE a estratégias cientificamente fundamentadas de redução da mortalidade relacionadas com a droga.

O texto insta os países a disponibilizarem, no quadro das suas políticas globais de prevenção e tratamento, um conjunto de serviços e estruturas de redução dos riscos associados à toxicod dependência. O inventário tem por objectivo contribuir para catalogar e acompanhar estas acções e para as rever à luz dos dados científicos mais recentes. Os resultados contribuirão para um relatório sobre as novas medidas a adoptar na UE, que será apresentado pela Comissão Europeia em 2006.

*Dagmar Hedrich*

(1) [http://europa.eu.int/smartapi/cgi/sga\\_doc?smartapi!celexapi!prod!CELEXnumdoc&lg=PT&numdoc=32003H0488&model=guichett](http://europa.eu.int/smartapi/cgi/sga_doc?smartapi!celexapi!prod!CELEXnumdoc&lg=PT&numdoc=32003H0488&model=guichett)

## EDDRA atinge o marco das 500 entradas

O sistema de informação electrónico do OEDT, a EDDRA, criado em 1997 para promover a avaliação científica dos programas comunitários de prevenção, tratamento e redução dos danos relacionados com o consumo de drogas na UE, comemorou recentemente o marco das 500 entradas referentes a projectos. A EDDRA faz parte de uma estratégia mais vasta de promoção de uma "cultura de avaliação" na Europa, através de critérios de avaliação de alta qualidade e de uma avaliação de rotina dos resultados. O sistema é, actualmente, uma base de dados multilingue e um instrumento consolidado de recolha de dados sobre boas práticas na resposta ao consumo de drogas.

O projecto com o qual foi atingido o marco das 500 entradas, "*Em busca do tesouro das famílias*", dirige-se especificamente às famílias com filhos entre os 6 e os 12 anos que possam estar em risco de vir a ter, futuramente, problemas de consumo de drogas. Este projecto, dirigido por uma organização de voluntariado no Norte de Portugal, utiliza um cenário de caça ao tesouro para melhorar a interacção na família e proporciona, em especial, formação a pais e filhos sobre competências de redução dos factores de risco (por exemplo, problemas de comportamento). Destina-se também a dar resposta a sinais de risco de toxicod dependência futura, promovendo os factores de protecção (como, por exemplo, o envolvimento dos pais). Mais de metade (58%) dos pais que receberam formação consideraram que esta os tinha aproximado dos filhos. Todas as crianças que participaram no programa referiram que tinham notado mudanças no comportamento dos pais. Ver <http://www.emcdda.eu.int/?nnodeid=7480>

*Abigail David*

## Montra de livros

### Relatório Anual de 2004 do INCB



"Integração de estratégias de redução da oferta e da procura: para além de uma abordagem equilibrada", é um dos temas centrais do *Relatório Anual* de 2004 do Conselho Internacional para o Controlo de Estupefacientes (INCB).

Este relatório, lançado no dia 2 de Março, refere que os programas de redução da oferta e da procura têm produzido resultados limitados quando executados isoladamente. Consequentemente, as actividades de redução da oferta devem ser integradas e coordenadas com actividades de redução da procura realizadas a nível local, regional e internacional.

Outra das preocupações expressas no Relatório de 2004 diz respeito ao aumento, no ano transacto, das vendas ilícitas, através da Internet, de produtos farmacêuticos contendo estupefacientes e substâncias psicotrópicas. O relatório exorta os governos nacionais a combaterem as farmácias que vendem medicamentos através da Internet, que podem pôr em risco a "saúde e a vida dos consumidores."

**Publicado por:** Nações Unidas (INCB)

**Línguas:** Árabe, chinês, espanhol, francês, inglês e russo

**Data:** 2 de Março de 2005

**ISBN:** 92-1-148198-8 • **Preço:** 25 USD

**Pedido de exemplares:** [https://unp.un.org/howto\\_customer\\_service.aspx](https://unp.un.org/howto_customer_service.aspx)

O OEDT é responsável pela selecção de materiais para a Montra de livros e pelo texto apresentado. No entanto, cabe aos próprios autores a responsabilidade pelo conteúdo desses materiais e pelas opiniões neles expressas.

## Destaque

### Nova estratégia da UE de luta contra a droga (2005–2012)



**A estratégia destina-se a conferir valor acrescentado às estratégias nacionais de luta contra a droga na UE, respeitando simultaneamente os princípios da subsidiariedade e da proporcionalidade consignados nos Tratados**

O Conselho Europeu de 16 e 17 de Dezembro de 2004 aprovou uma nova estratégia da União Europeia de luta contra a droga para 2005–2012, que assenta na avaliação final da Estratégia e do Plano de Acção da UE em matéria de Luta contra a Droga (2000–2004), para a qual o OEDT prestou um contributo essencial (1). A estratégia destina-se a conferir valor acrescentado às estratégias nacionais de luta contra a droga na UE, respeitando simultaneamente os princípios da subsidiariedade e da proporcionalidade consignados nos Tratados.

Confirmando a abordagem integrada, pluridisciplinar e equilibrada do problema da droga adoptada pela UE, que combina redução da procura e redução da oferta, a estratégia centra-se nesses dois domínios de acção, bem como em dois temas transversais: "Cooperação internacional" e "Investigação, informação e avaliação". Sublinha também a importância de uma utilização óptima dos instrumentos jurídicos e de informação existentes e a necessidade de assegurar processos adequados de consulta a um vasto grupo de parceiros (tais como centros de investigação, profissionais e sociedade civil). Esta estratégia para oito anos abrangerá dois planos de acção quadrienais consecutivos da UE em matéria de luta contra a droga. Tal como no âmbito da estratégia anterior, a avaliação será uma das principais prioridades.

Neste contexto, a estratégia prevê:

- a elaboração de relatórios anuais pela Comissão Europeia sobre o progresso da execução das acções previstas nos planos de acção;
- a realização de uma avaliação de impacto, em 2008 (tendo em vista a proposta de um segundo plano de acção para 2009–2012);
- a realização de uma avaliação global final da estratégia e dos planos de acção da UE de luta contra a droga, em 2012.

Em 15 de Fevereiro de 2005, na sequência de consultas ao OEDT, à Europol e a outros parceiros, a Comissão adoptou e transmitiu ao Parlamento Europeu e ao Conselho, para debate, uma proposta de plano de acção da UE em matéria de luta contra a droga (2005–2008). Este plano de acção abrange os quatro domínios prioritários da nova estratégia. O texto da proposta é apresentado sob a forma de um quadro que descreve em pormenor as acções e os respectivos calendários, os intervenientes e os potenciais instrumentos ou indicadores de avaliação. O Conselho deverá aprovar este plano de acção, na sua forma final, em meados de 2005.

**Philippe Roux**

(1) COM (2004) 707 final. Ver também *Drogas em destaque*, N.º 12 (<http://www.emcdda.eu.int/?nnodeID=439>) e <http://snapshot.emcdda.eu.int>

# Alargamento

## O alargamento no topo da agenda

O alargamento continua a ser um tema importante na agenda do OEDT: vão aderir ao Observatório três novos países e outros estão já a bater à porta.

A Bulgária, a Roménia e a Turquia concluíram já as negociações de adesão com a Comissão Europeia e deverão aderir ao Observatório nos próximos meses. Neste contexto, a Comissão solicitou ao OEDT que reavaliasse os sistemas de informação sobre droga destes países, na sequência das análises efectuadas em 2001 e 2002.

A Croácia apresentou a sua candidatura de adesão ao OEDT a 17 de Janeiro e espera iniciar, durante este ano, as negociações com a Comissão. Também a pedido da Comissão, o OEDT efectuou recentemente uma avaliação da capacidade deste país para criar um sistema nacional integrado de informação sobre a droga.

O OEDT é uma das cinco agências da União Europeia seleccionadas para acolherem a participação dos países dos Balcãs Ocidentais (1). A Antiga República Jugoslava da Macedónia manifestou já o seu interesse em participar, e é possível que surjam sinais de interesse por parte de outros países da região.

Foi aprovado, em Novembro de 2004, um novo projecto Phare da Comissão Europeia que visa preparar a Bulgária e a Roménia para a adesão ao OEDT. Com uma duração de 18 meses, o projecto terá início em Abril de 2005.

*Alexis Goosdeel*

(1) COM (2003) 748. Ver [http://europa.eu.int/eur-lex/lex/LexUriServ/site/pt/com/2003/com2003\\_0748pt01.pdf](http://europa.eu.int/eur-lex/lex/LexUriServ/site/pt/com/2003/com2003_0748pt01.pdf)

# Parceiros

## Comissão de Estupefacientes

A Comissão de Estupefacientes (CND), o órgão central das Nações Unidas para a formulação de políticas relacionadas com a droga, realizou, de 7 a 14 de Março, em Viena, a sua 48.ª sessão e destacou os desafios colocados pelo VIH/SIDA e por outras doenças transmissíveis por via sanguínea.

O Dr. Peter Piot, director executivo da ONUSIDA, dirigiu o debate temático sobre esta questão, no decurso do qual vários países informaram sobre os progressos alcançados na redução da prevalência do VIH entre os toxicodependentes e partilharam as suas experiências. Neste contexto, debateu-se o papel da prevenção, do tratamento, do rastreio do VIH e do aconselhamento.

O OEDT contribuiu para o debate com um documento de informação sobre a prevenção do VIH e a execução de programas de troca de seringas na UE. A Presidência Luxemburguesa apresentou, em nome da UE, uma breve descrição da experiência europeia em matéria de prevenção do VIH e salientou a importância das orientações contidas na "Declaração sobre os Princípios Orientadores da Redução da Procura de Droga", das Nações Unidas, sobre esta matéria. Manifestou, nomeadamente, o seu apoio a iniciativas destinadas a colocar os toxicodependentes que ainda não recebem tratamento em contacto com os serviços de atendimento adequados e a reduzir as consequências negativas do consumo de drogas para os indivíduos e para a sociedade.

A CND aprovou cerca de 20 resoluções sobre diversos temas, a saber: a assistência a países afectados pelo trânsito de drogas ilícitas; e apoio ao Afeganistão com vista a assegurar uma execução eficaz do plano antinarcóticos de Fevereiro de 2005.

*Danilo Ballotta*

## Drugs-Lex

### Panorama das abordagens legislativas do consumo e posse de droga na UE

*The use of illicit drugs in the EU – Legislative approaches* é o título de um estudo do OEDT publicado em Fevereiro, que apresenta uma panorâmica das disposições legislativas sobre consumo e posse de drogas para consumo próprio nos Estados-Membros da UE.

(<http://www.emcdda.eu.int/?nnodeid=7079>)

Na primeira parte do estudo, é abordado o quadro jurídico internacional que rege o consumo e posse de drogas, nomeadamente as Convenções das Nações Unidas (1961, 1971 e 1988). Refere-se que, apesar de o controlo internacional da droga ser regido pelas três Convenções, compete aos países

signatários transpô-las para a legislação nacional. Os 25 Estados-Membros da UE ratificaram e aplicam já as Convenções das Nações Unidas.

As Convenções convidam os países signatários a autorizarem a utilização de estupefacientes exclusivamente para fins médicos e científicos. Contudo, o estudo mostra que as Convenções deixam à discricção dos países a determinação das penalidades a aplicar em caso de posse para consumo próprio. A fiscalização da aplicação das Convenções da ONU nos diferentes países compete ao Conselho Internacional para o Controlo de Estupefacientes.

A segunda parte do estudo descreve resumidamente as diferentes abordagens legislativas do consumo pessoal de drogas a nível nacional, as quais oscilam entre a tolerância para com o consumo de certas drogas e as sanções penais para o consumo de qualquer substância. O estudo conclui que, em muitos países, o consumo pessoal de drogas ilícitas é hoje considerado uma infracção menor, incompatível com penas de prisão. Contudo, salienta também que seria um erro interpretar essa abordagem como um "relaxamento" ou "abrandamento" da legislação sobre drogas na UE.

*Danilo Ballotta*



## Em foco

### Comparação regional do consumo de drogas na República Checa

O ponto focal checo publicou um estudo intitulado *Regional comparison of drug use and its consequences in the Czech Republic in 2002*.

Este estudo, que faz uma análise da situação global da droga neste país, descreve as disparidades regionais em matéria de consumo de drogas e as consequências desse consumo, numa perspectiva socioeconómica, demográfica e institucional. Estuda, igualmente, a relação entre os factores de risco ambientais (por exemplo, condições socioeconómicas desfavoráveis) e o nível de comportamentos de risco (por exemplo, criminalidade e consumo de drogas) na sociedade, através de análises de correlações, de factores e grupais baseadas em dados relativos a 14 regiões administrativas. Eis as principais conclusões do estudo:

- O consumo de drogas e a criminalidade tendem a concentrar-se em regiões onde o rendimento médio é mais elevado, especialmente em cidades caracterizadas por um maior grau de anonimato.
- Os serviços dirigidos a consumidores de drogas estão concentrados em regiões onde o consumo e a disponibilidade de drogas assumem maiores proporções e onde a procura desses serviços é maior.
- Na República Checa, a afectação de recursos financeiros a serviços de prevenção e tratamento é diferenciada; as subvenções são atribuídas em função das necessidades das diferentes regiões.

De acordo com o ponto focal checo, as diferenças identificadas entre as regiões deverão ser tidas em conta nas políticas sociais e de luta contra a droga adoptadas a nível nacional e regional.

**Pavla Lejcková**

Versão em checo: <http://www.drogy-info.cz/article/articleview/1311/1/13>

Resumo em inglês: <http://www.drogy-info.cz/index.php/article/articleview/1480/1/48>

## Reitox

### Tirar o máximo partido dos dados nacionais

Tirar o máximo partido dos dados nacionais, melhorar os resultados e racionalizar as tarefas do OEDT e da rede Reitox foram os temas que estiveram no topo da agenda da última reunião de directores dos pontos focais, realizada no OEDT de 23 a 25 de Fevereiro. O debate teve por objectivo estudar formas de evitar a duplicação de esforços e de otimizar a utilização da informação prestada pelos centros nacionais, num clima de restrições financeiras a nível nacional e do OEDT.

O Observatório apresentou uma breve descrição da forma como está, actualmente, a utilizar os dados nacionais sobre um amplo conjunto de produtos (tais como o *Relatório Anual*, o boletim estatístico e as monografias científicas). No seguimento destes debates, realizar-se-á, em Lisboa, de 18 a 20 de Maio, uma reunião de peritos, para avaliar melhor esta reutilização da informação.

Entre os pontos da agenda, contavam-se a análise de dois novos instrumentos de recolha de dados sobre alternativas às penas de prisão e questões relacionadas com o quadro político e institucional. Foi proposto que estes instrumentos fossem introduzidos no processo de recolha de dados em 2006.

Por último, os participantes discutiram as consequências de uma decisão recente do Conselho de Administração que visa reduzir de três para duas as reuniões anuais da rede Reitox. Na sequência desta decisão, ficou estabelecido que a duração das duas reuniões restantes seria prolongada caso os pontos da agenda assim o exigissem.

*Frédéric Denecker*

## Sistema de alerta precoce

### OEDT emite alerta sobre intoxicações com cocaína adulterada com atropina

Em finais de 2004 e princípios de 2005, foram comunicados vários casos de intoxicação na Bélgica, em França, na Itália e nos Países Baixos, relacionados com o consumo de cocaína adulterada com doses relativamente elevadas de atropina. A atropina é um alcalóide de origem natural extraído da planta *Atropa belladonna* que, em doses elevadas, pode ser fatal.

Quando se tornou claro que o fenómeno não se limitava a um único país e que o número de casos de intoxicação poderia aumentar, o OEDT alertou os seus parceiros, a 14 de Dezembro e a 1 de Março, através do sistema de alerta precoce (SAP) da rede Reitox sobre novas drogas sintéticas<sup>(1)</sup>. Nestes alertas, o Observatório aconselhava os seus parceiros a informarem as respectivas redes e autoridades sanitárias sobre os sintomas da intoxicação com cocaína/atropina, a fim de facilitar o diagnóstico precoce.

Em consequência destes alertas do OEDT, vários Estados-Membros emitiram alertas aos profissionais visados. Ficou, uma vez mais, demonstrado que o SAP é um mecanismo operacional, flexível e bem equipado para detecção e resposta rápida a novos fenómenos relacionados com a droga e a ameaças potenciais à saúde pública.

**Roumen Sedefov**

<sup>(1)</sup> O sistema de alerta precoce constitui a primeira das três etapas previstas na Acção Comum sobre Novas Drogas Sintéticas (JO L 167, 25.06.1997). Ver <http://europa.eu.int/scadplus/leg/pt/lvb/l33025.htm>



# Produtos e serviços

## Nova brochura sobre as agências da UE

Dezasseis agências descentralizadas da União Europeia colaboraram recentemente na elaboração de uma nova edição da brochura de apresentação intitulada *Agências europeias activas em toda a Europa ao serviço dos cidadãos*. Esta brochura começa com uma breve introdução sobre as funções das agências, seguida por apresentações de uma página sobre os vários organismos. Inclui também um mapa das respectivas localizações.



A brochura estará disponível em 23 línguas, em *EU Bookshop* (<http://bookshop.eu.int>) e *Europa Direct* ([http://europa.eu.int/comm/relays/ed\\_pt.htm](http://europa.eu.int/comm/relays/ed_pt.htm)), uma rede de centros de informação dos 25 Estados-Membros da UE. Para mais informação sobre as agências, consultar [http://europa.eu.int/agencies/index\\_pt.htm](http://europa.eu.int/agencies/index_pt.htm)

## Drugnet Europe atinge o N.º 50

Continuação da página 1

por correio electrónico ([info@emcdda.eu.int](mailto:info@emcdda.eu.int)), caso estejam interessados em receber a versão impressa em inglês. Quem estiver interessado em receber, através da Internet, avisos da publicação da versão em pdf poderá solicitá-lo mediante registo no sítio Web do OEDT (<http://www.emcdda.eu.int/register>).

## Consumo de drogas entre homens e mulheres...

Continuação da página 1

tratamento, tais como: o tipo de droga, o grupo etário e os padrões de consumo de drogas.

No que se refere aos padrões de consumo de drogas, a análise revela que, entre os adultos no seu conjunto (15–64 anos), “a predominância dos homens sobre as mulheres aumenta em proporção inversa à da duração do período sobre que incide a observação, desde o consumo ao longo da vida até ao consumo recente (últimos 12 meses) e ao consumo actual (últimos 30 dias)”. Os homens têm também mais probabilidades do que as mulheres de referirem um consumo intensivo — nalguns países, o número de estudantes do sexo masculino incluídos no grupo de “consumidores frequentes de *cannabis*” (40 ou mais vezes ao longo da vida) é duas ou três vezes e, num país, quatro vezes mais elevado, do que o número de estudantes do sexo feminino.

O relatório demonstra ainda que o número de mulheres que consomem hipnóticos e sedativos é superior ao dos homens. Em inquiridos à população escolar (15–16 anos) na UE, o número de mulheres que disseram consumir tranquilizantes e sedativos sem receita médica era superior ao de homens, excepto na Irlanda, em Chipre, no Reino Unido e na Noruega. Os dados disponibilizados pelos serviços de tratamento da toxicoddependência na UE indicam que o número de utentes do sexo masculino continua a ser muito superior ao de utentes do sexo feminino, que representa apenas cerca de 20% dos utentes destes serviços.

O OEDT abordará o tema das diferenças entre sexos no seu *Relatório Anual* de 2006. O novo estudo faz parte do processo preparatório destinado a fomentar o debate entre investigadores sobre a influência do sexo nas tendências do consumo de drogas na UE.

O relatório “*Differences in patterns of drug use between women and men*” está disponível em <http://www.emcdda.eu.int>

## Recursos

### Produtos e eventos úteis no âmbito do fenómeno da droga



### Bases científicas dos programas de distribuição de seringas e agulhas

A Organização Mundial de Saúde (OMS) publicou recentemente uma análise global da eficácia dos programas de distribuição de seringas e agulhas esterilizadas na redução do VIH/SIDA entre consumidores de drogas injectáveis.

O relatório apresenta um resumo da literatura publicada e uma avaliação científica dos resultados e da eficácia dos estudos sobre programas de distribuição de seringas e agulhas. São analisados temas como a validade das estratégias de descontaminação de seringas e agulhas e a venda e distribuição de seringas através das farmácias ou de máquinas de venda automática. Aborda ainda a eliminação de seringas e agulhas usadas e a legislação sobre material de injeção.

Uma das conclusões do relatório é que o aumento da disponibilidade de material de injeção esterilizado e da utilização desse material pelos consumidores de drogas injectáveis reduz substancialmente a infecção pelo VIH.

OMS (2004), *Effectiveness of sterile needle and syringe programming in reducing HIV/AIDS among injecting drug users. Evidence for Action Technical Papers*, Geneva: World Health Organisation ISBN 92-4-159164-1

[hiv-aids@who.int](mailto:hiv-aids@who.int)  
<http://www.who.int/hiv/pub/idu/pubidu/en>

As organizações que desejem publicitar os seus boletins, revistas, sítios Web, CD-ROM ou quaisquer outros recursos são convidadas a contactar [Kathryn.Robertson@emcdda.eu.int](mailto:Kathryn.Robertson@emcdda.eu.int)

**Drugnet Europe** é um boletim de notícias publicado pelo Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT), em Lisboa. O boletim é publicado quatro vezes por ano em espanhol, alemão, francês e português. Língua original: inglês. Qualquer artigo pode ser reproduzido mediante citação da fonte.

Para obtenção de assinaturas gratuitas, enviar o pedido por correio electrónico para: [info@emcdda.eu.int](mailto:info@emcdda.eu.int)

Rua da Cruz de Santa Apolónia 23-25, 1149-045 Lisboa, Portugal  
Tel. (351) 218 11 30 00 • Fax (351) 218 13 17 11  
[info@emcdda.eu.int](mailto:info@emcdda.eu.int) • <http://www.emcdda.eu.int>

## Calendário 2005

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15  
16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

### Reuniões do OEDT

- 18–20 Maio: Reunião de peritos da Reitox sobre comunicação de dados nacionais, Lisboa.
- 23–24 Maio: Comité Científico do OEDT, Lisboa.
- 25 Maio: Reunião do grupo de trabalho técnico sobre diferenças entre sexos na procura de tratamento, Lisboa.
- 1–3 Junho: Curso de formação da *Reitox Academy* sobre as relações com a comunicação social, Budapeste.
- 2–3 Junho: Recolha de dados em serviços de baixo limiar, Lisboa.
- 16–17 Junho: 5.º Seminário anual Reitox sobre o sistema de alerta precoce previsto na Acção Comum, Lisboa.
- 27–28 Junho: Reunião anual do grupo de peritos sobre o indicador-chave de inquéritos à população, Lisboa.

### Reuniões externas

- 21–22 Abril: 3.ª Reunião do fórum de peritos sobre justiça criminal, Grupo Pompidou, Estrasburgo.
- 6–8 Junho: Reunião anual do grupo de cooperação dos serviços de controlo da droga em aeroportos europeus, Grupo Pompidou, Budapeste.
- 26 Junho: Dia Internacional contra o Consumo e o Tráfico de Drogas Ilícitas, Lisboa.
- 30 Junho–2 Julho: 3.ª Conferência latina sobre redução de danos relacionados com a droga, Barcelona (<http://www.clat3.org>).

### Reuniões da UE

- 11 Maio e 22 Junho: Grupo de Trabalho Horizontal “Drogas”, Bruxelas.

## Visitas

### Parlamento Europeu



Foto: malten-bild

A 1 de Fevereiro, a Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos, do Parlamento Europeu, manteve uma troca de pontos de vista sobre a reformulação do regulamento que institui o OEDT (relatora: deputada Frederika Brepoels). Na sequência

deste intercâmbio, uma delegação da Comissão, dirigida pelos deputados Brepoels e Johannes Blokland, fez uma visita de reconhecimento ao OEDT, a 3 de Março, para colher informação sobre o trabalho em curso e sobre os futuros desafios que o Observatório terá de enfrentar no contexto da citada reformulação e do novo plano de acção da União Europeia em matéria de luta contra a droga (2005–2008).

A delegação foi recebida pelo presidente do OEDT, Marcel Reimen, e por Carel Edwards, chefe de unidade da Direcção-Geral Justiça, Liberdade e Segurança, da Comissão Europeia (Coordenação da luta antidroga). Os funcionários do OEDT fizeram apresentações sobre o programa de trabalho de 2005 e as perspectivas para 2006.

A deputada Brepoels agradeceu ao OEDT a sua frutuosa cooperação. A reformulação do regulamento terá lugar no âmbito de um processo de co-decisão.

[http://europa.eu.int/institutions/decision-making/index\\_pt.htm#codecision](http://europa.eu.int/institutions/decision-making/index_pt.htm#codecision)

### Comissão Europeia

Jonathan Faull, director-geral da DG Justiça, Liberdade e Segurança, da Comissão Europeia, visitou a 29 de Março o OEDT, onde manteve uma troca de pontos de vista com os funcionários do Observatório sobre os projectos em curso e os desafios futuros.

O Sr. Faull manifestou ao pessoal a sua satisfação com a qualidade do trabalho que o OEDT desenvolve para proporcionar análises e dados objectivos, fiáveis e comparáveis, o qual granjeou ao Observatório um elevado grau de credibilidade e respeito. Aludiu também à excelente colaboração existente entre o Observatório e a Comissão Europeia.

No contexto da reformulação do regulamento que institui o OEDT (ver artigo acima), o Sr. Faull informou que a DG Justiça, Liberdade e Segurança está a elaborar uma proposta que será debatida pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho.

Joëlle Vanderauwera